

Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade

Use of digital technologies in interprofessional education: experience of PET-Saúde Interprofissionalidade

Uso de tecnologías digitales en la educación interprofesional: experiencia del PET-Saúde Interprofesionalidade

Tatiane de Oliveira Silva Alencar¹, Silvana Sales de Oliveira², Maira Moreira Peixoto Coelho³, Cintia da Silva Souza⁴, Jacqueline Oliveira Freitas⁵, Matheus Sousa Santos⁶, Monise Queiroz Brito de Souza⁷, Sheila dos Santos Silva⁸, Tyson Andrade Miranda⁹

Como citar: Alencar TOS, Oliveira SS, Coelho MMP, Souza CS, Freitas JO, Santos MS, Souza MQB, Silva SS, Miranda TA. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. REVisa. 2020; 9(Esp.1): 603-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, PET-Saúde Interprofissionalidade. <https://orcid.org/0000-0001-6257-5633>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana, PET-Saúde Interprofissionalidade. <https://orcid.org/0000-0003-2945-6450>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana, PET-Saúde Interprofissionalidade. <https://orcid.org/0000-0003-3055-5747>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Odontologia, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0002-5136-9372>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Farmácia, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0002-8564-6550>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Odontologia, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0002-4412-8810>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Farmácia, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0002-9469-7935>

8. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Odontologia, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0002-4499-8525>

9. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Medicina, PET-Saúde Interprofissionalidade <https://orcid.org/0000-0001-7819-689X>

Recebido: 10/04/2020
Aprovado: 22/06/2020

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência do uso de tecnologias digitais, por um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade, durante o período de pandemia.

Método: Foram priorizadas as plataformas de comunicação, WhatsApp e redes sociais para discussão, construção e divulgação do podcast sobre a interprofissionalidade no contexto da pandemia. **Resultados:** Todo esse processo ocorreu com base num roteiro que foi construído coletivamente, discutido, adaptado, respondido e revisado, com distribuição de tarefas entre os integrantes do grupo tutorial, e com base nos referenciais orientadores dessa tecnologia digital e dos princípios da educação interprofissional. **Conclusão:** O uso do podcast como tecnologia digital mostrou-se uma potente ferramenta para a produção e divulgação de conhecimento, possibilitando a continuidade da dinâmica do trabalho interprofissional mesmo num cenário de pandemia.

Descritores: Educação interprofissional; Infecção por coronavírus; Tecnologia digital; Podcast.

ABSTRACT

Objective: To treat an experience report on the use of digital technologies, by a tutorial group from PET-Saúde Interprofessionalism, during the pandemic period.

Method: As a method, communication platforms, WhatsApp and social networks were prioritized for discussion, construction and dissemination of the podcast on interprofessionalism in the context of the pandemic. **Results:** This whole process occurred based on a script that was collectively built, discussed, adapted, answered and revised, with the distribution of tasks among the members of the tutorial group, and based on the guiding principles of this digital technology and the principles of interprofessional education. **Conclusion:** The use of podcast as digital technology proved to be a powerful tool for the production and dissemination of knowledge, allowing the continuity of the dynamics of interprofessional work even in a pandemic scenario.

Descriptors: Interprofessional education; Coronavirus infections; Digital technology; Podcast.

RESUMEN

Objetivo: Informar la experiencia sobre el uso de tecnologías digitales, realizado por un grupo de tutoría de PET-Saúde Interprofesionalidade, durante el período de la pandemia. **Método:** Como método, se priorizaron las plataformas de comunicación, WhatsApp y las redes sociales para la discusión, construcción y difusión del podcast sobre interprofesionalidad en el contexto de la pandemia.

Resultados: Todo este proceso se produjo en base a un guión que fue construido, discutido, adaptado, respondido y revisado colectivamente, con la distribución de tareas entre los miembros del grupo de tutoría, y basado en los principios de esta tecnología digital y los principios de la educación interprofesional. **Conclusión:** El uso del podcast como tecnología digital demostró ser una herramienta poderosa para la producción y difusión del conocimiento, permitiendo la continuidad de la dinámica del trabajo interprofesional incluso en un escenario de pandemia.

Descriptores: Educación Interprofesional; Infecciones por Coronavirus; Tecnología digital; Podcast.

Introdução

O final do ano de 2019 foi marcado pelo registro do novo coronavírus (2019-nCoV) que trouxe repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes em diversos países¹. Posteriormente, a doença foi denominada de Covid-19, e logo tornou-se um problema de saúde pública global, sendo declarado como pandemia e emergência em saúde pública internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS).²

Diante desse cenário de pandemia, todas as organizações do Estado, do Mercado e da sociedade civil precisaram se adequar visando a continuidade de suas atividades. Especialmente no que se refere à educação, as instituições de ensino, em diversos países, cancelaram ou adiaram todos os seus eventos presenciais fazendo com que as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão) e administrativas precisassem ser repensadas motivando-as à construção de um novo planejamento diante da situação de excepcionalidade, inclusive priorizando a realização de atividades voltadas para o enfrentamento da pandemia, pois esta passou a ser uma bandeira de luta de todas as organizações da sociedade.

Tal fato também impactou nas atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade), uma iniciativa interinstitucional envolvendo o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretarias estaduais e municipais de saúde e Instituições de Ensino Superior, que visa a integração entre ensino-serviço-comunidade, considerando os princípios da interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade.³ Esse programa propõe mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para os cursos de graduação na área da saúde, de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino, promovendo a Educação Interprofissional (EIP) e as Práticas Colaborativas em Saúde, por meio da aprendizagem fundamentada em grupos tutoriais.

A ideia de interprofissionalidade, de trabalho e educação interprofissional trazida pelo Programa tem sido debatida em todo o mundo⁴, mas é recente no Brasil e, portanto, não se tem uma prática orgânica neste sentido, ainda que existam experiências em desenvolvimento.⁵

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) tornaram-se imprescindíveis para a continuidade das atividades do Programa, visto que, na experiência em questão, ele se desenvolve em vários cenários de aprendizagem no âmbito da saúde, com ênfase na atenção básica, e ainda num cenário no âmbito hospitalar. Todo o programa desenvolve-se por meio da interação entre os indivíduos, as famílias, a comunidade e os trabalhadores de saúde desses cenários, por meio da troca de saberes, enfatizando-se a humanização do cuidado e a integralidade da assistência. Contudo, diante da pandemia pela Covid-19 e as recomendações sanitárias de distanciamento social, as atividades do programa, planejadas nos serviços de saúde, foram interrompidas sendo necessárias a implementação de estratégias criativas para garantir a continuidade da educação interprofissional.

Numa perspectiva de (re)planejamento de atividades, a utilização das TIC tornou-se fundamental para garantir a dinâmica do trabalho já em desenvolvimento, sendo possível substituir as atividades presenciais por atividades remotas. Tais ferramentas tecnológicas (artefatos digitais) permitem reavaliar e pensar novas práticas pedagógicas, através da utilização de recursos tecnológicos, auxiliando no processo de planejamento de ações formativas no âmbito do desenvolvimento acadêmico/profissional realizadas em espaços virtuais (*ciberespaço*).⁶

Assim, muitas atividades do programa têm acontecido virtualmente: reuniões mensais virtuais para planejamento, utilização expressiva do *WhatsApp* e das redes sociais (*instagram*), produção de materiais informativos digitais e produção de podcast. Este último se constitui uma forma de publicação de programa de áudio em meios digitais⁷, trazendo debates e entrevistas sobre temáticas diversas na qual as informações podem ser disponibilizadas a qualquer hora do dia e espaço geográfico. Diante desta problemática, o objetivo desse artigo é relatar a experiência do uso de tecnologias digitais, nas ações do PET-Saúde Interprofissionalidade, no contexto da pandemia da Covid-19.

Método

Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de atividades realizadas por um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade, com o uso de tecnologias digitais, no mês de maio de 2020, durante o período de pandemia da Covid-19. Priorizaram-se como tecnologias digitais as reuniões virtuais por meio de plataformas de comunicação, neste caso, optou-se pelo *meet google*; e a produção de podcast como recurso para a divulgação do conteúdo produzido.

Inicialmente, foi elaborado um roteiro de estudo sobre a Covid-19, tendo como eixos orientadores da discussão os seguintes elementos: definição de interprofissionalidade; interprofissionalidade na dinâmica do trabalho em saúde; atribuições específicas, comuns e colaborativas dos profissionais de saúde na situação de pandemia; estratégias de comunicação entre os profissionais de saúde e com o paciente; possibilidade da interprofissionalidade intervir na resolução de conflitos na dinâmica do trabalho em saúde. O roteiro foi respondido em três subgrupos formados, cada um, por dois estudantes de cursos diferentes da área da saúde e dois trabalhadores (preceptores), garantindo assim ampla discussão entre diferentes formações e profissões.

Para responder ao roteiro, o grupo foi orientado à realização de cursos virtuais disponibilizados na internet, estudo de protocolos e orientações diversas de organismos como Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Secretarias municipais e estaduais de Saúde. Além das informações específicas sobre a Covid-19, também foram utilizados os referenciais sobre Educação Interprofissional (EIP) já estudados e conhecidos pelo grupo tutorial. Após a resolução do roteiro entre os subgrupos, houve discussão coletiva, também de forma virtual, visando aprimorar as respostas e a compreensão dos aspectos destacados no roteiro. Obteve-se assim, um importante produto de estudo, resultante de um trabalho colaborativo.

A escolha da produção do material, também em formato de podcast, se deu pelo entendimento da potência educativa dessa ferramenta, favorecendo a produção do trabalho colaborativo. Entre outras vantagens, seu uso e construção motiva o processo de ensinar-aprender, ajuda nos diferentes ritmos de aprendizagem dos integrantes do grupo, requer estudo cuidadoso das informações a serem divulgadas e pode ser utilizado várias vezes para favorecer a compreensão do conteúdo. Possui, portanto, atributos específicos e diferenciais que podem ser combinados com outros métodos visando a melhoria da aprendizagem.⁸

Para a produção do podcast, a partir do roteiro respondido previamente, foi definido um novo roteiro com base em orientações técnicas⁹ para produção desse tipo de material digital, mantendo-se os eixos orientadores mencionados anteriormente. Assim, o podcast foi intitulado Interprofissionalidade no contexto da pandemia e teve como público-alvo estudantes e profissionais da área de saúde. Como dinâmica de produção, optou-se pelo debate entre estudantes e profissionais de diferentes áreas de formação em saúde, realizado por um mediador (estudante), com tempo de duração total de 20 minutos.

Os áudios dos entrevistados e do mediador foram enviados para revisão e comentários das docentes (tutoras) até que fossem julgados como adequados para o podcast. Neste sentido, foram observados: coerência das falas com o roteiro estabelecido, pronúncia correta das palavras, entonação atribuída, perturbação ou não do áudio com ruídos externos, cortes e/ou extensões de fala, controle do tempo e banda sonora de fundo. Somente após parecer final das tutoras, os estudantes responsáveis pela edição receberam os áudios dos demais, em suporte MP3, para edição no programa do Programa (@petsaudeinter), redes sociais e *WhatsApp*, utilizando o Audacity versão 2.4.1. O produto final foi disponibilizado em uma plataforma de armazenamento de áudios (spotify) e o link de acesso foi disponibilizado por meio do instagram com compartilhamento de material para o maior número de pessoas possíveis.

Após a produção do podcast propriamente dito, todos os integrantes relataram a experiência da produção deste material digital, respondendo, por escrito, a três perguntas: Como foi sua experiência no uso das tecnologias digitais para criação do podcast? Quais dificuldades e/ou facilidades encontradas para a produção do material digital (podcast)? Como você avalia a continuidade das atividades do Programa PET-Saúde Interprofissionalidade com o uso de tecnologias digitais? As respostas foram enviadas por email às tutoras para proceder a análise do conteúdo.

Resultados e Discussão

Essa experiência permitiu verificar que a utilização das tecnologias digitais para a produção do podcast foi um recurso didático bastante positivo que possibilitou aos integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade visualizar vantagens no processo de construção do conhecimento, conforme pode ser verificada nas falas dos integrantes:

O uso de tecnologias digitais permitiu dinamizar o aprendizado e o compartilhamento de saberes, não somente entre estudantes e preceptores, mas para a sociedade. Tornou-se interessante, pois o conhecimento não ficou restrito a uma comunidade onde executávamos as nossas atividades. (Estudante de Farmácia)

O podcast aparece como uma ferramenta tecnológica alternativa bastante eficaz para ser utilizada na transmissão de informações e auxiliar de forma efetiva no processo de aprendizagem, principalmente neste período de pandemia, em que grande parte das atividades estão sendo realizadas em plataformas online. (Estudante de Odontologia)

Os discursos revelam que a utilização do podcast enquanto ferramenta educativa pode potencializar as estratégias de ensino na medida que ampliam o compartilhamento do conhecimento e incentiva o aumento do interesse pela aprendizagem. Tal constatação coaduna com autores⁸ que destacam a utilização educativa do podcast como indutora de maior interesse na aprendizagem, visto que é uma estratégia de ensino e aprendizagem diferente na sala de aula; além de ser um recurso que se adapta a diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos e possibilita a aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Ademais, a interação entre o ato de falar e o de ouvir permite uma aprendizagem mais significativa do que o simples exercício de ler.

Também foi possível entender, a partir dos relatos, que a utilização dessa ferramenta possibilitou o desenvolvimento de elementos da educação interprofissional¹⁰, especialmente o trabalho colaborativo e a competência da comunicação, tanto no que se refere à busca da melhor estratégia de comunicação para o trabalho em equipe e também quanto ao uso da linguagem mais apropriada ao público a que se destinava o material a ser produzido:

Uma das competências [obtidas] foi a comunicação efetiva entre o grupo, mesmo de forma remota, intermediado por aplicativo de mensagens [whatsapp], objetivando alterações do texto [roteiro do podcast] e intercâmbio de sugestões. [...] também nos foi requisitada a capacidade de síntese e de crítica para adequação do texto, visando melhor entendimento por parte do ouvinte. (Estudante de Medicina)

[...] Esse momento propiciou o compartilhamento de saberes entre estudantes e profissionais de áreas distintas, e o mais importante, estávamos em busca de uma resposta que encaixasse a visão de várias pessoas em uma só. Com respeito às opiniões dadas de cada participante foi possível encontrar um senso comum que definisse e resumisse a opinião de todos. (Estudante de Odontologia)

O trabalho colaborativo, que se dá pela interação de conhecimentos e habilidades entre diferentes profissões¹¹, também foi um princípio da EIP alcançado durante o processo de construção da atividade. Para tal, requereu o desenvolvimento de várias formas de interação entre os participantes, desde as formações dos subgrupos para responderem e discutirem as questões previamente elaboradas, a seleção das fontes de pesquisa a serem utilizadas e a definição da tarefa de cada um. Houve, portanto, compreensão adequada sobre o trabalho interprofissional.

As tecnologias digitais têm um potencial de introduzirem uma nova perspectiva nos processos de ensino-aprendizagem em que os “alunos” deixam de ser meros espectadores para assumirem um papel mais ativo e participativo⁶. Neste sentido, as condições criadas na produção do podcast parecem ter sido uma opção bastante válida para este propósito e isso foi relatado pelos participantes:

Como ainda não tinha a experiência de construir um podcast, me senti desafiada e precisei me conscientizar da necessidade de ter mais curiosidade para explorar novas tecnologias [...] e dessa forma, não permanecer acomodada com as metodologias já de costume. (Estudante de Farmácia)

[...] foi uma experiência enriquecedora, nos estimulando não só a exercitar nossas competências e habilidades como também a aprender novas. Isso mostrou que somos adaptáveis e que as barreiras físicas da distância nunca serão capazes de superar o poder do trabalho em equipe e a colaboração, em qualquer contexto. (Estudante de Medicina)

Os integrantes relataram satisfação e superação das expectativas com o uso do podcast e de outras tecnologias digitais para a produção de conhecimento, destacando aspectos positivos como: a flexibilidade de produção do material conforme a disponibilidade de tempo, autonomia para edição do material, possibilidade de várias revisões antes da apresentação do produto final e reforço dos princípios da interprofissionalidade. Contudo, também existiram dificuldades para o processo produtivo, no geral, relacionadas ao desconhecimento inicial da ferramenta e seus recursos de edição. Aspectos estes superados com uso de outros recursos digitais a exemplo de tutoriais no Youtube.

Considerações finais

A experiência na produção do podcast revelou, para todo o grupo tutorial, que o espaço virtual (*ciberespaço*) e as tecnologias digitais se constituem potentes ferramentas didáticas, pois possibilitaram um processo de ensino-aprendizagem efetivo, mesmo num contexto remoto, diante do cenário de pandemia, garantindo a continuidade das atividades do PET-Saúde Interprofissionalidade e o cumprimento de seus objetivos.

Tal experiência também gerou um movimento para reaprender e reavaliar as concepções de formação e qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, diante das oportunidades colocadas pelas tecnologias digitais. Ou seja, foi possível estudar e discutir entre diferentes profissões sobre um tema específico e de grande relevância no contexto sanitário mundial; produzir conhecimento e conteúdo de forma cooperativa, crítica, reflexiva e interativa, reforçando os princípios da interprofissionalidade, tais como: clareza de papéis, funcionamento da equipe, comunicação interprofissional e o trabalho colaborativo.

Agradecimento

Ao financiamento do projeto de acordo com o Edital MS/SGTES nº 10 de 24 de julho de 2018.

Referências

1. Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, Dulebohn SC, Di Napoli R. Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19). StatPearls [Internet].2020. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>
2. Sohrabi C, Alsafi Z, O'Neill N, Khan M, Kerwan A, Al-Jabir A, et al. World Health Organization declares global emergency: a review of the 2019 novel

- coronavirus (COVID-19). International Journal of Surgery. 2020; 76: 71-6. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijssu.2020.02.034>
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 10, 23 de julho 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Pet-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
4. Costa MV. A potência da educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas no trabalho em saúde. In: Toassi RFC, organizador. Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? [recurso eletrônico]. 1.ed. - Porto Alegre: Rede UNIDA; 2017. p. 14-27.
5. Parreira CMSF. Educação interprofissional no Brasil. In: Nuin JJB, Francisco E. Manual de educação interprofissional em saúde. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019, p. 115-135.
6. Modelski D, Giraffa LMM, Casartelli AO. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. Educ. Pesqui. 2019; 45 (e180201). doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>
7. Barros GC, Menta E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Revista Electrónica Internacional de Economía Política de las Tecnologías de la Información y la Comunicación [Internet]. 2007; 9(1): 74-89. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/217>.
8. Bottentuit Junior JB, Coutinho CP. Podcast em educação: um contributo para o estado da arte. Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía: libro de actas. A. Coruña/Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación [Internet]. 2007: 837-846. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7094/1/pod.pdf>
9. Produção de podcasts. Tecnologias digitais aplicadas à educação. 2020. Disponível em: <http://uabmoodle.uefs.br/>
10. Nuin JJB, Francisco EI. Perfil de um programa de educação interprofissional: elementos-chave. In: Nuin JJB, Francisco E, organizadores. Manual de educação interprofissional em saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019. p.13-24.
11. Illingworth P, Sonya C. A review of the benefits of interprofessional education 10 years on. British Journal of Nursing. 2017; 26 (13): 1-6. doi: <https://doi.org/10.12968/bjon.2017.26.14.813>

Autor de Correspondência

Tatiane de Oliveira Silva Alencar
Av. Francisco Manoel da Silva, 437. CEP: 44053060,
Cidade Nova. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
tatifarmauefs@yahoo.com.br